



**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003**  
**PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA**

**CAPES**

**Período de Avaliação:** 2001-2002-2003

**Área de Avaliação:** PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

# **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**DEMOGRAFIA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**

**Versão – 2002**

---

---

## INTRODUÇÃO

---

---

Os critérios, para a avaliação do desempenho, dos Programas de Pós-Graduação estão sendo elaborados desde o início de 1999. Inicialmente, a Comissão de Avaliação Continuada das atividades, de 1999, elaborou o corpo básico dos critérios, dentro dos princípios de maximização de transparência do processo e de replicabilidade dos resultados, e, obviamente, da capacidade de diferenciação dos desempenhos dos diversos Programas. Uma semana após a avaliação, a Comissão se reuniu com os coordenadores dos Programas da Área e com representantes das Associações dos cursos de pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) e dos demógrafos (ABEP). Cada item foi discutido, em profundidade, com esclarecimento das dúvidas e, ao final, concordou-se com a modificação de alguns critérios, mantendo, no entanto, os princípios que nortearam a definição original. Além dessas instâncias, contribuíram para o formato final, deste documento, a análise de critérios de outras áreas e a troca de idéias com outros representantes de áreas, e.g. Economia e Engenharia e com a comissão de avaliação das atividades de 1998 a 2000. Esses mesmos critérios são utilizados para a avaliação continuada de 2001, que foram sujeitos a discussões com representantes da Grande Área de Ciências Sociais Aplicadas.

Os quesitos que compõem a base para a avaliação de um Programa de Pós Graduação e os seus respectivos pesos, são: I. Proposta do Programa (15); II. Corpo Docente (15); III. Atividades de Pesquisa (15); IV. Atividades de Formação (15); V. Corpo Discente (15); VI. Teses e Dissertações (20) e VII. Produção Intelectual (20). A cada quesito é atribuído um conceito, que espelha a Tendência Dominante (D=deficiente; F=fraco; R=regular; B=bom e MB= muito bom). A média ponderada destas Tendências resulta num conceito geral, denominado “Tendência Geral” (TG). Não serão atribuídos conceitos durante as avaliações continuadas.

- **3:** *Programas de nível regular-bom, que não atingiram conceito bom na maioria dos quesitos de avaliação.*
- **4:** *Programas de nível bom que apresentam problemas em alguns itens importantes como qualidade da produção intelectual, fluxo e tempo de titulação dos alunos, etc.*
- **5:** *Programas de excelência nacional com comprovada liderança, na área, tanto no que se refere à formação de mestres/doutores, quanto no que se refere a pesquisas e publicações, especialmente, em periódicos A da Qualis.*
- **6:** *Além de serem Programas nota 5, elas devem mostrar inserção internacional, não apenas em publicações de periódicos de circulação internacional, como também, pelo papel do no cenário internacional de formação de alunos, de pesquisas e de representação em organizações internacionais.*

- *7: Programas que além de serem nota 6, mostram um destaque entre os demais, com equivalência a programas internacionais de primeira linha.*

A Tendência Dominante (conceito de cada quesito) é obtida, por sua vez, pela média ponderada dos conceitos atribuídos aos itens de avaliação que compõem cada quesito. Esses itens de avaliação são aqueles sugeridos pela CAPES, além de outros, considerados relevantes para a área.

Os critérios para a atribuição de conceitos aos itens de avaliação e, conseqüentemente, para os quesitos, são apresentados nas próximas páginas. Os indicadores do Caderno Programa (PR) constituem, para a maioria dos itens, as bases dos critérios que são identificados pelos números dos quadros do PR. Assim, PCD-04; REF:1 diz respeito à referência 1 do quadro P-CD-04. Quando outros indicadores forem usados, sempre haverá indicação do Caderno pertinente.

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## I. PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens	Avaliação
1. Coerência e consistência da Proposta do Programa	A / I
2. Adequação e abrangência das Áreas de Concentração relativa à Área Básica	A / I
3. Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa relativamente às Áreas de Concentração e ao nível dos cursos	A / I
4. Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes	A / I
5. Intercâmbios institucionais	A / I
<b>Tendência Dominante</b>	A/I

A - adequado; I: inadequado

A avaliação do Bloco I será realizada pela análise dos cadernos: PR=programa; CD=cadastro de docentes; DI= disciplinas; LP=linhas de pesquisa e PP=projetos de pesquisa

Solicita-se às coordenações que explicitem, em todos os seus relatórios, as propostas, objetivos e estrutura curricular dos cursos, mesmo que as os mesmos não tenham sofrido modificações no período.

## II. CORPO DOCENTE (peso 15)

Itens	Pesos	Avaliação
1. Composição e atuação do Corpo Docente; vínculo institucional e dedicação	30	MB/B/R/F/D
2. Dimensão do NRD6 relativo ao Corpo Docente. Atuação do NRD6 no Programa	30	MB/B/R/F/D
3. Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.	30	MB/B/R/F/D
4. Intercâmbio e renovação do Corpo Docente. Participação de outros docentes	10	MB/B/R/F/D
<b>Tendência Dominante</b>	100	MB/B/R/F/D

II.1. Composição e atuação do Corpo Docente; vínculo institucional e dedicação (peso 30)

O item **II.1** será analisado pelo cruzamento de dois indicadores: proporção de docentes SP/CLT (**PCD-04; REF: 1**) do programa com a proporção de docentes com dedicação, acima de 60% do seu tempo, ao programa (**P-CD-04; REF: 8**), conforme a tabela abaixo:

Porcentual de docentes SP/CLT (S)	Porcentual de docentes com dedicação, > que 60%, do seu tempo (T)				
	T >= 80	70 <= T < 80	60 <= T < 70	50 <= T < 60	T < 50
S >= 80	MB	MB	B	R	R
70 <= S < 80	MB	B	R	R	F
60 <= S < 70	B	R	R	F	F
50 <= S < 60	R	R	F	F	D
S < 50	R	R	F	D	D

II.2. Dimensão do NRD6 relativo ao Corpo Docente. Atuação do NRD6 no Programa (peso 30)

O item **II.2** foi analisado pelo cruzamento de dois indicadores: Proporção de docentes do NRD6 (**P-CD-05; REF:6**) e a sua participação nas atividades acadêmicas de docência e orientação na Pós-Graduação, autoria ou co-autoria de trabalhos e participação em equipes de projeto de pesquisas. (**P-CD-12 (BLOCO 2); REF: 1, 3, 8 e 10**), conforme a tabela abaixo

Porcentual do NRD6 que participa das atividades de ensino, orientação, publicações e pesquisas (P-CD-12 (BLOCO 2) ; REF: 1, 3, 8, 10)	Porcentual de docentes do NRD6 (N) (P-CD-05; REF:6)				
	N >= 80	70 <= N < 80	60 <= N < 70	50 <= N < 60	N < 50
> 80 em todos	MB	MB	B	R	R
> 80 em 3 itens	MB	B	R	R	F
> 80 em 2 itens	B	R	R	F	F
> 80 em 1 item	R	R	F	F	D
> 80 em nenhum	R	R	F	D	D

II.3. Dimensão do NRD6 relativo ao Corpo Docente. Atuação do NRD6 no Programa (peso 30)

O item **II.3** foi avaliado, pela análise do relatório no que se refere à abrangência e especialização do NRD6, vis à vis as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. A titulação foi auferida pelo percentual de doutores do NRD6 (**P-CD-07; REF:3**)

Proporção (em 100) de doutores do NRD6 (D) (P-CD-07; REF:3)	Conceito
D = 100	MB
95 <= D < 100	B
90 <= D < 95	R
85 <= D < 90	F
D < 85	D

II.4. Intercâmbio e renovação do Corpo Docente. Participação de outros docentes (peso 10)

O item **II.4** será avaliado pela análise dos dados constantes nos **cadernos PR=programa PB=produção bibliográfica, PT=produção técnica e CD=cadastro de docentes**. Serão avaliadas informações sobre: intercâmbio – convênios com instituições nacionais e estrangeiras, professores em pós doutorado, professores visitantes; participação na organização de eventos; edição de livros e anais; docentes em cargos de representação; relatórios técnicos.

Obs.: registrar claramente a participação de professores externos; apresentar professores em pós doutorado; esclarecer a natureza dos intercâmbios e convênios; ressaltar a participação de docentes em associações científicas e cargos de representação.

### III. ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 15)

Itens	Pesos (%)	Avaliação
1. Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração.	30	MB/B/R/F/D
2. Vínculos entre Linhas e Projetos de Pesquisa.	20	MB/B/R/F/D
3. Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6.	20	MB/B/R/F/D
4. Participação do Corpo Docente nos Projetos de Pesquisa.	15	MB/B/R/F/D
5. Porcentagem de pesquisas realizadas não individuais com relação ao total de pesquisas	5	MB/B/R/F/D
6. Capacidade de captação de recursos	10	MB/B/R/F/D
<b>Tendência Dominante</b>		MB/B/R/F/D

III.1. Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração (peso 30)

O item **III.1** será analisado com base nos dados dos **cadernos LP=linhas de pesquisa e PP=projetos de pesquisa**. Serão considerados: relação entre áreas de concentração e linhas de pesquisa; adequação da temática dos projetos às linhas de pesquisa; equilíbrio do número de projetos pelas linhas de pesquisa; número de docentes envolvidos nas linhas de pesquisa; número de projetos concluídos no ano; duração dos projetos de pesquisa.

Obs: não incluir Dissertações ou Teses como projetos de pesquisa; não incluir trabalhos técnicos como projetos de pesquisa; preencher corretamente o número de alunos envolvidos; registrar a conclusão de projetos.

III.2. Vínculos entre Linhas e Projetos de Pesquisa (peso 20).

Conceitos atribuídos pelo percentual de projetos com vínculos às linhas de pesquisa (**P-AP-02; REF-9**).

Porcentual de projetos com vínculos (PV) (P-AP-02; REF-9)	Conceito
$PV \geq 80$	MB
$70 \leq PV < 80$	B
$60 \leq PV < 70$	R
$50 \leq PV < 60$	F
$PV < 50$	D

III.3. Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6 (peso 20).

Medido através do percentual de professores do NRD6 envolvidos em projetos de pesquisa (**P-CD-12; REF: 10**) Os conceitos atribuídos são:

Porcentual de professores em pesquisa (PP) (P-CD-12; REF: 10)	Conceito
$PP \geq 80$	MB
$70 \leq PP < 80$	B
$60 \leq PP < 70$	R
$50 \leq PP < 60$	F
$PP < 50$	D

III.4. Participação do Corpo Docente nos Projetos de Pesquisa (peso 15).

Medido através da média de corpo docente, de pós-graduação, por projeto de pesquisa (**P-AP-02; REF: 22+23+24**) dividido por (**P-AP-02; REF: 4**)

**ATENÇÃO:** PROJETOS DE TESES E DISSERTAÇÕES NÃO DEVEM SER CONTADOS COMO PROJETOS DE PESQUISA

Média de aluno de pós-graduação por projeto (MP) P-AP-02; REF: 22+23+24) dividido por (P-AP-02; REF: 4)	Conceito
$MP \geq 0,30$	MB
$0,20 \leq MP < 0,30$	B
$0,10 \leq MP < 0,20$	R
$0,05 \leq MP < 0,10$	F
$MP < 0,05$	D

III.5. Porcentagem de pesquisas não individuais realizadas com relação ao total de pesquisas (peso 5)

Analisar a relação entre, o número de projetos de pesquisas **não** individuais, no total de projetos da instituição. Projeto de pesquisa não individual é aquele constituído por, pelo

menos, um docente e um bolsista de iniciação científica. Essas informações estão no **caderno LP=linhas de pesquisa**.

Proporção de pesquisas em equipe (PE)	Conceito
$\Pi \geq 0,50$	MB
$0,40 \leq \Pi < 0,50$	B
$0,30 \leq \Pi < 0,40$	R
$0,20 \leq \Pi < 0,30$	F
$\Pi < 0,20$	D

### III.6. Capacidade de captação de recursos (peso 10)

Atribuir conceitos a serem atribuídos de acordo com o percentual de projetos com financiamentos (**P-AP-02; REF:10**)

Porcentual de projetos com financiamento PP) (P-AP-02; REF:10)	Conceito
$PP \geq 60$	MB
$50 \leq PP < 60$	B
$35 \leq PP < 50$	R
$20 \leq PP < 35$	F
$PP < 20$	D

## IV. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (peso 15)

Itens	Pesos (%)	Avaliação
1. Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa	30	MB/B/R/F/D
2. Distribuição da carga letiva e carga horária média, participação de outros docentes.	30	MB/B/R/F/D
3.1 Quantidade de orientadores do NRD6 relativa à dimensão do corpo docente.	10	MB/B/R/F/D
3.2 Distribuição dos orientandos entre os docentes do NRD6	10	MB/B/R/F/D
3.3 Número médio de orientandos por docente	10	MB/B/R/F/D
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30</b>	MB/B/R/F/D
4. Atividades letivas nos Cursos de Graduação dos docentes do NRD6	5	MB/B/R/F/D
5. Atividades de orientação nos Cursos de Graduação dos docentes do NRD6	5	MB/B/R/F/D
<b>Tendência Dominante</b>	100	MB/B/R/F/D

IV.1. Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa (peso 30).

Usar dados dos **cadernos DI=disciplinas e LP=linhas de pesquisa**. Considerar: coerência da oferta de disciplinas face à proposta geral do programa; cumprimento rigoroso do programa de formação (oferta de disciplinas obrigatórias); abrangência da oferta de disciplinas (número de disciplinas e amplitude da formação oferecida – elenco de optativas); para os programas com áreas de concentração: oferta de disciplinas em todas as áreas e equilíbrio, das disciplinas, entre áreas.

IV.2. Distribuição da carga letiva e carga horária média, participação de outros docentes (peso 30).

#### IV.2.1 Carga horária média (peso 10)

Conceitos da carga horária média, por docente do NRD6, na pós-graduação (**PAF-07; REF: 7**), de acordo com a tabela abaixo:

Carga horária média, por docente na pós-graduação (CM) (PAF-07; REF: 7)		Conceito
<b>DOCTORADO</b>	<b>MESTRADO</b>	
<b>CM &gt;= 60</b>	<b>CM &gt;= 45</b>	MB
<b>45 &lt;= CM &lt; 60</b>	<b>30 &lt;= CM &lt; 45</b>	B
<b>30 &lt;= CM &lt; 45</b>	<b>15 &lt;= CM &lt; 30</b>	R
<b>20 &lt;= CM &lt; 30</b>		
<b>CM &lt; 20</b>	<b>CM &lt; 15</b>	D

#### IV.2.2 Distribuição de disciplinas. (peso 10)

Avaliar segundo a porcentagem do total de disciplinas ministradas na Pós-graduação pelos 20% de docentes, pertencentes ao NRD1 (total de professores), com maior número de disciplinas. (**caderno Docentes**).

Percentual de disciplinas (PG) (caderno Docentes)	Conceito
<b>PG &lt;= 40</b>	MB
<b>40 &lt; PG &lt;= 50</b>	B
<b>50 &lt; PG &lt;= 60</b>	R
<b>60 &lt; PG &lt;= 70</b>	F
<b>70 &lt; PG</b>	D

#### IV.2.3 Participação de outros docentes (peso 10).

Neste subitem, foi considerar a porcentagem do total de disciplinas ministradas na Pós-graduação pelos docentes não pertencentes ao NRD6 em relação ao número total de

disciplinas ministradas {PCD12; REF:1 (Coluna Total) - PCD12; REF:1 (Coluna NRD6) / PAF04; REF:4}

Percentual de carga horária por não NRD6 (OD) {PCD12; REF:1 (Coluna Total-Coluna NRD6)/Coluna Total}	Conceito
OD ≤ 20	MB
20 < OD ≤ 25	B
25 < OD ≤ 30	R
30 < OD ≤ 35	F
35 < OD	D

Cálculo do conceito final para este item IV.2:

1. Determinar o atributo (MB, B, R, etc.) para cada um dos três sub-itens: IV-2.1, IV-2.2, IV-2.3, seguindo as tabelas apresentadas.
2. Atribuir o valor numérico para cada atributo determinado em 1, de acordo com as seguintes notas: MB=10, B= 8, R=6, F=4, D=2
3. Calcule a média dos três valores
4. Reconverter o valor da média em conceitos finais, considerando:
  - MF > 8,5 P MB;
  - 8,5 ≥ MF > 7,0 P B;
  - 7,0 ≥ MF > 5 P R;
  - 5,0 ≥ MF > 3,5 P F;
  - 3,5 ≥ MF P D.

IV.3. Quantidade de orientadores do NRD6 relativa à dimensão do Corpo Docente. Distribuição dos orientandos entre os docentes do NRD6. Número médio de orientandos por docente (peso 30).

#### IV.3.1 Quantidade de orientadores em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes (peso 10).

Usar a porcentagem de orientadores do NRD6, de mestrado e de doutorado (em conjunto) em relação aos docentes do NRD6 (P-CD-12 REF. 3).

Porcentual orientadores NRD6/total docentes (OT) (P-CD-12 REF. 3)	Conceito
OT ≥ 80	MB
70 ≤ OT < 80	B
60 ≤ OT < 70	R
50 ≤ OT < 60	F
OT < 50	D

#### IV.3.2 Distribuição de orientandos entre o total de docentes. (peso 10)

Considerar a porcentagem de orientandos da Pós-graduação pelos 20% de docentes do NRD1 com maior número de orientandos. (Caderno CD=cadastro de docentes)

Porcentual de orientandos (PO) Caderno CD=cadastro de docentes	Conceito
PO ≤ 40	MB
40 < PO ≤ 50	B
50 < PO ≤ 60	R
60 < PO < 70	F
70 ≤ PO	D

#### IV.3.3 Número médio de orientandos por docente. (peso 10)

Conceito baseado no número de orientandos da Pós-graduação por docente (NRD6) por ano. (P-AF-09; REF:4/PCD-05; REF:6)

Orientandos por NRD6 (ON) (P-AF-09; REF:4/PCD-05; REF:6)	Conceito
2,0 ≤ ON < 7,0	MB
1,0 ≤ ON < 2,0	B
0,5 ≤ ON < 1,0	R
0,2 ≤ ON < 0,5	F
ON < 0,2	D

Cálculo do conceito final para este item IV.3:

5. Determinar o atributo (MB, B, R, etc.) para cada um dos três sub-itens: IV-2.1, IV-2.2, IV-2.3, seguindo as tabelas apresentadas.
6. Atribuir o valor numérico para cada atributo determinado em 1, de acordo com as seguintes notas: MB=10, B= 8, R=6, F=4, D=2
7. Calcule a média dos três valores
8. Reconverter o valor da média em conceitos finais, considerando:
  - MF > 8,5 P MB;
  - 8,5 ≥ MF > 7,0 P B;
  - 7,0 ≥ MF > 5 P R;
  - 5,0 ≥ MF > 3,5 P F;
  - 3,5 ≥ MF P D.

IV.4. Atividades letivas nos Cursos de Graduação (peso 5).

Neste item, considerar o número de horas médias por docente dedicado ao ensino de graduação. (P-AF-07; REF: 6 coluna docente).

**ATENÇÃO:** PARA AQUELES CURSOS SEM GRADUAÇÃO REPETIR O CONEITO DE IV.2.1

Carga horária média na graduação (CG) (P-AF-07; REF: 6 coluna docente)		Conceito
45 ≤ CG < 180		MB
35 ≤ CG < 45	180 ≤ CG < 220	B
25 ≤ CG < 35	220 ≤ CG < 260	R
15 ≤ CG < 25	260 ≤ CG < 300	F
CG < 15	300 < CG	D

IV.5. Orientação na Graduação (peso 5).

Neste item, considerar o número de orientandos da Graduação por docente do NRD1. (P-AF-09; REF: 10 / PCD-05; REF:0).

**ATENÇÃO:** PARA AQUELES CURSOS SEM GRADUAÇÃO REPETIR O CONEITO DE IV.3.3

Orientando de graduação/NRD6 (OG) (P-AF-09; REF: 10 / PCD-05; REF:0)	Conceito
2 ≤ OG	MB
1 ≤ OG < 2	B
0,5 ≤ OG < 1	R
0,2 ≤ OG < 0,5	F
OG < 0,2	D

## V. CORPO DISCENTE (peso 15)

Itens	Pesos	Avaliação
1. Dimensão do Corpo Discente em relação à dimensão do NRD6	35	MB/B/R/F/D
2. Número de orientandos em relação à dimensão do Corpo Discente.	10	MB/B/R/F/D
3. Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do Corpo Discente.	40	MB/B/R/F/D
4. Número de discentes-autores da Pós-graduação em relação à dimensão do Corpo Discente; participação de discentes-autores da Graduação.	15	MB/B/R/F/D
<b>Tendência Dominante</b>	100	MB/B/R/F/D

V.1. Dimensão do Corpo Discente em relação à dimensão do NRD6 (peso 35).

Considerar o indicador: número total de alunos da Pós-graduação/número de docentes do NRD6. **(P-FA-03; REF: 2) (MESTRADO+DOUTORADO)**

Alunos por docente NRD6 (NA) (P-FA-03; REF: 2)		Conceito
2,0 <= NA < 10,0		MB
1,0 <= NA < 2,0	10 <= NA < 11	B
0,5 <= NA < 1,0	11 <= NA < 12	R
0,2 <= NA < 0,5	12 <= NA < 13	F
NA < 0,2	13 <= NA	D

V.2. Número de orientandos em relação à dimensão do Corpo Discente (peso10).

Neste item, o indicador escolhido é a relação entre o número de orientandos e o número total de discentes **(PAF-09; REF: 4 (NRD6) / ( P-FA-01; REF: 1+ REF: 2))**

Orientandos por aluno (AN) (PAF-04; REF: 4 / ( P-FA-01; REF: 1+ REF: 2))		Conceito
0,5 <= NA		MB
0,4 <= AN < 0,5		B
0,3 <= AN < 0,4		R
0,2 <= AN < 0,3		F
NA < 0,2		D

V.3. Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do Corpo Discente (peso 40).

### V.3.1 Mestres titulados

Peso deste sub-item 40% para os Programas só com mestrado, 20% para os Programas com mestrado e doutorado, 0% para Programas só com doutorado

Observação: para o caso de novos mestrados, durante seus dois primeiros anos, ou até a titulação do primeiro mestre (se menor que dois anos), será atribuído neste item o conceito R – Regular)

Neste sub-item, o indicador é a relação percentual entre o (número de mestres formados/ano) e o (número total de alunos no início do ano). **(P-FA-01; REF:4) / (P-FA-01;REF: 1)** da coluna de mestrado

Titulados mestre por aluno (M) (P-FA-01; REF:4) / (P-FA-01;REF: 1)	Conceito
$30 \leq M$	MB
$20 \leq M < 30$	B
$10 \leq M < 20$	R
$05 \leq M < 10$	F
$M < 5$	D

### V.3.2 Doutores titulados

Peso deste item 40% para os Programas só com doutorado e 20% para os Programas com mestrado e doutorado, 0% para Programas só com mestrado.

Observação: para o caso de novos doutorados de programas sem mestrado durante seus quatro primeiros anos, ou até a titulação de seu primeiro doutor (se menor que quatro anos), será atribuído neste item o conceito R – Regular)

Neste sub-item, considerar o indicador que é a relação percentual entre o (número de doutores formados/ano) e o (total de alunos doutorandos no início do ano). **(P-FA-01; REF:4) / (P-FA-01;REF:1)** da coluna de doutorado

Titulados doutor por aluno (D) (P-FA-01; REF:4) / (P-FA-01;REF:1)	Conceito
$20 \leq D$	MB
$15 \leq D < 20$	B
$10 \leq D < 15$	R
$05 \leq D < 10$	F
$D < 5$	D

### V.3.3 Abandonos (Peso deste sub-item 20%.)

Neste sub-item, definiu-se o indicador que é a relação percentual entre o (número de alunos desistentes/ano) e o (total de alunos no início do ano) do mestrado e doutorado. **(P-FA-01; REF:5) / (P-FA-01;REF:1)**

Abandonos por aluno (DS) (P-FA-01; REF:5) / (P-FA-01;REF:1)	Conceito
$DS \leq 5$	MB
$05 < DS \leq 10$	B
$10 < DS \leq 15$	R
$15 < DS \leq 20$	F
$DS > 20$	D

Cálculo do conceito final para este item V.3:

1. Determinar o atributo (MB, B, R, etc.) para cada um dos três sub-itens: IV-2.1, IV-2.2, IV-2.3, seguindo as tabelas apresentadas.

2. Atribuir o valor numérico para cada atributo determinado em 1, de acordo com as seguintes notas: MB=10, B= 8, R=6, F=4, D=2
3. Calcule a média dos três valores
4. Reconverter o valor da média em conceitos finais, considerando:
  - MF > 8,5 **P** MB;
  - 8,5 <sup>3</sup> MF > 7,0 **P** B;
  - 7,0 <sup>3</sup> MF > 5 **P** R;
  - 5,0 <sup>3</sup> MF > 3,5 **P** F;
  - 3,5 <sup>3</sup> MF **P** D.

V.4. Número de discentes-autores da Pós-graduação e Graduação em relação ao número total de discentes. (peso 15).

Neste item, considerar a relação percentual entre (número de discentes-autores na pós-graduação e Graduação) e o (número total de discentes no início do ano). (( **PDA-02; REF: 5**) / (**P-FA-01; REF: 1**))

Aluno-autor por aluno (AA) (( <b>PDA-02; REF: 5</b> ) / ( <b>P-FA-01; REF: 1</b> ))	Conceito
<b>20 &lt;= D</b>	MB
<b>15 &lt;= D &lt; 20</b>	B
<b>10 &lt;= D &lt; 15</b>	R
<b>5 &lt;= D &lt; 10</b>	F
<b>D &lt; 5</b>	D

## VI. TESES E DISSERTAÇÕES (peso 20%)

Itens	Pesos	Avaliação
1. Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e de Pesquisa; adequação ao nível do curso.	30	MB/B/R/F/D
2. Tempo médio de titulação de bolsistas e não bolsistas.	30	MB/B/R/F/D
3. Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.	30	MB/B/R/F/D
4. Qualificação das bancas examinadoras e participação de membros externos.	10	MB/B/R/F/D
<b>Tendência Dominante</b>	100	MB/B/R/F/D

Observação: para o caso de novos mestrados, durante seus dois primeiros anos, ou até a titulação do primeiro mestre (se menor que dois anos), será atribuído neste item o conceito R – Regular) O mesmo se aplica para doutorados com menos de quatro anos.

VI.1. Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas de Pesquisa; adequação ao nível do curso (peso 30).

Cruzamento de dois indicadores: percentual de teses e dissertações com vínculos às áreas de concentração (**P-TD-03; REF: 3**) e o mesmo percentual com relação às linhas de pesquisa (**P-TD-03; REF: 1**).

### VI.1.1 Dissertações

Atribuir conceitos através do cruzamento de dois indicadores: percentual de teses e dissertações com vínculos às áreas de concentração (**P-TD-03; REF: 3**) e o mesmo percentual com relação às linhas de pesquisa (**P-TD-03; REF: 1**), de acordo com a tabela abaixo

Porcentual de Dissert. com vínculo à áreas de conc. (C) (P-TD-03; REF: 3)	Porcentual de dissert. com vínculos às linhas de pesquisa (P) (P-TD-03; REF: 1).				
	P > 80	70 ≤ P < 80	60 ≤ P < 70	50 ≤ P < 60	P < 50
C ≥ 80	MB	MB	B	R	R
70 ≤ C < 80	MB	B	R	R	F
60 ≤ C < 70	B	R	R	F	F
50 ≤ C < 60	R	R	F	F	D
C < 50	R	R	F	D	D

### VI.1.2 Teses

Utilizar o mesmo critério para atribuir conceitos às teses de doutorados.

### VI.1.3 Consolidação

A classificação, para aqueles cursos com mestrado e doutorado, é feita através da combinação dos conceitos, conforme a tabela abaixo..

DOUTORADO	MESTRADO				
	MB	B	R	F	R
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

VI.2. Tempo médio de titulação de bolsistas e não bolsistas (peso 30)

### VI.2.1 Tempo médio de titulação de bolsistas por um período de um ano o mais

Esse item será classificado de acordo com o tempo médio de titulação de alunos, bolsistas por mais de 12 meses ou mais (**PTD-04; REF 11 + PTD-04; REF 12**), no caso de mestrado e de 24 meses ou mais no caso de doutorado, de acordo com a tabela baixo.

Os tempos médios de titulação devem ser ponderados pelo total de alunos titulados em cada categoria de tempo médio. Isto tem a intenção de evitar que um único atraso comprometa o conceito de todo o grupo.

OBS.: O conceito MB atribuído aos tempos médios de bolsistas de 30 e 54 meses, respectivamente, para o Mestrado e Doutorado, se deve ao fato de que, até 1998, muitas instituições ofereciam uma bolsa complementar por 6 meses, além dos 24 e 48 meses regulamentares. Aconselha-se que para as próximas avaliações esses tempos sejam reduzidos para 24 e 48 meses.

Mestrado (PTD-04;REF:12)		Doutorado(PTD-04;REF:12)	
Meses para titulação MT	Conceito	Meses para titulação DT	Conceito
MT <= 30	MB	DT <= 54	MB
30 < MT <= 36	B	54 < DT <= 60	B
36 < MT <= 42	R	60 < DT <= 66	R
42 < MT <= 48	F	66 < DT <= 72	F
MT > 48	D	DT > 72	D

Para aqueles cursos com os dois níveis, o conceito final, para os bolsistas plenos, será atribuído de acordo com a tabela abaixo

DOUTORADO	MESTRADO				
	MB	B	R	F	D
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

### VI.2.2 Tempo médio de titulação de não bolsistas

Esse item é classificado de acordo com o tempo médio de titulação de alunos, bolsistas plenos (PTD-04;REF:7), de acordo com a tabela abaixo

Mestrado(PTD-04;REF:7)		Doutorado(PTD-04;REF:7)	
Meses para titulação MT	Conceito	Meses para titulação DT	Conceito
MT <= 36	MB	DT <= 60	MB
36 < MT <= 42	B	60 < DT <= 66	B
42 < MT <= 48	R	66 < DT <= 72	R
48 < MT <= 54	F	72 < DT <= 78	F
MT > 54	D	DT > 78	D

Para aqueles cursos com os dois níveis, o conceito final, para os não bolsistas, será atribuído de acordo com a tabela abaixo

DOUTORADO	MESTRADO				
	MB	B	R	F	D
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

### VI.2.3 Consolidação

A consolidação do conceito deste item será dada pelo cruzamento dos conceitos em VI.2.a e VI.2.b. da seguinte forma:

**ATENÇÃO:** note-se que quando o conceito dos bolsistas for pior do que a dos não bolsistas, o conceito consolidado será igual ao dos primeiros, independente do conceito dos segundos.

BOLSISTAS	NÃO BOLSISTAS				
	MB	B	R	F	D
MB	MB	MB	B	R	R
B	B	B	R	R	R
R	R	R	R	F	F
F	F	F	F	F	F
D	D	D	D	D	D

VI.3. Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes. (peso 30).

O conceito para este item é atribuído de acordo com a informação sobre a relação de alunos titulados por docente do NRD6 (**P-TD-05; REF: 3**). Os critérios estão de acordo com a tabela abaixo.

**ATENÇÃO:** A esses conceitos, acrescente-se que, se a proporção de docentes orientadores for menor que 80%, (PTD02; REF: 05) o indicador reduz para um nível de critério abaixo. E.g. se o critério for MB ela passa para B.

Alunos titulado/NRD6 (TN) (P-TD-05; REF: 3)	Conceito
<b>TN &gt; 0,4</b>	MB
<b>0,3 &lt; TN ≤ 0,4</b>	B
<b>0,2 &lt; TN ≤ 0,3</b>	R
<b>0,1 &lt; TN ≤ 0,2</b>	F
<b>0,0 &lt; TN ≤ 0,1</b>	D
<b>(PTD02; REF: 05) &lt; 80%?</b>	S/N

VI.4. Qualificação das bancas examinadoras e participação de membros externos (peso 10)

**VI.4.1 Qualificação da banca examinadora**

Neste item, considerar o percentual do número de doutores participantes nas bancas examinadoras (P-TD-02; REF: 18 / P-TD-02 ; REF: 20).

Porcentual de doutores nas bancas (PB) (P-TD-02; REF: 18 / P-TD-02 ; REF: 20)	Conceito
90 <= PB	MB
80 <= PB < 90	B
60 <= PB < 80	R
40 <= PB < 60	F
PB < 40	D

**VI.4.2 Membros externos, ao programa, na banca examinadora**

Neste item, considerar o percentual do número de participantes externos ao programa nas bancas examinadoras. (P-TD-02; REF: 15 / P-TD-02 ; REF: 20).

Porcentual de particip. externos (PE) (P-TD-02; REF: 15 / P-TD-02 ; REF: 20).	Conceito
30 <= PB	MB
25 <= PB < 30	B
10 <= PB < 25	R
05 <= PB < 10	F
PB < 05	D

**VI.4.3 Consolidação**

O conceito final para este item será atribuído pelo cruzamento de VI.4.a e VI.4.b:

DOUTORES	PARTICIPANTES EXTERNOS				
	MB	B	R	F	D
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

## VII. PRODU11O INTELLECTUAL (peso 20)

Itens	Pesos (%)	Avalia11o
1. Adequa11o dos tipos de produ11o 11 proposta do Programa e v1nculo com as 1reas de Concentra11o e com Linhas e Projetos de Pesquisa ou teses e disserta11es.	20	MB/B/R/F/D
2. Qualidade dos ve1culos ou meios de comunica11o.	35	MB/B/R/F/D
3. Quantidade e regularidade em rela11o 11 dimens1o do NRD6. Distribu11o da autoria entre os docentes	35	MB/B/R/F/D
4. Autoria e co-autoria de discentes-autores e de outros docentes e participantes.	10	MB/B/R/F/D
<b>Tend1ncia Dominante</b>	100	MB/B/R/F/D

VII.1. Adequa11o dos tipos de produ11o 11 proposta do Programa e v1nculo com as 1reas de Concentra11o e com Linhas e Projetos de Pesquisa ou teses e disserta11es (peso 20).

### VII.1.1 Produ11o e v1nculo com linhas de pesquisa

Utilizar a informa11o sobre percentual de publica11es com v1nculos com linha de pesquisa. (P-PB-06: REF 2), de acordo com a tabela abaixo.

Porcentual de publica11es com v1nculo 1s linhas de pesquisa e 1reas de concentra11o (P) (P-PB-06: REF 2)	Conceito
$P \leq 70$	MB
$60 \leq P < 70$	B
$50 \leq P < 60$	R
$40 \leq P < 50$	F
$P < 40$	D

### VII.1.2 Produ11o e v1nculo com 1reas de concentra11o

Os mesmos crit1rios foram aplicados para o percentual de publica11es com v1nculo 1s 1reas de concentra11o (C) (P-PB-06; REF: 4)

### VII.1.3 Consolida11o

O conceito final foi atribu1do de acordo com a tabela

V1nculo com linhas de pesquisa	V1nculo com 1reas de concentra11o				
	MB	B	R	F	R
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

VII.2. Qualidade dos veículos ou meios de comunicação (peso 35)

Para a avaliação da qualidade dos veículos ou meios de comunicação da produção intelectual, foram considerados: trabalhos completos em periódicos, trabalhos completos em anais. **Foram excluídos resumos em qualquer veículo, jornais, revistas e boletins, livros e capítulos de livros.**

Os seguintes procedimentos foram utilizados para se conceituar esse item:

1. Atribuir notas às publicações de acordo com o veículo da publicação e o âmbito deste, de acordo com a tabela VII.2a (**P-PB-05 A; e Caderno PB= Produção Bibliográfica**)

Tabela VII.2.a Notas, de acordo com o tipo de publicação e âmbito de divulgação (P-PB-05.a)

Tipo de publicação e relevância para a área P-PB-05.a; e caderno PB=produção bibliográfica	Âmbito da divulgação ou da editora		
	INTERNACIONAL	NACIONAL	LOCAL <sup>2</sup>
<b>ARTIGOS completos</b>			
A	10.0	9.0	4.0
B	9.0	7.0	3.0
C	6.0	6.0	1.0
<b>ANAIS completos</b>			
A	8.0	7.0	2.0
B	6.0	5.0	1.0
C	4.0	4.0	0.0

2. Cálculo da média ponderada

A medida de qualidade das publicações não pode penalizar a diversidade de meios de divulgação utilizados, já que incorpora também a produção discente, que deve ser incentivada. Consideramos, então, que ter publicações e participações em periódicos e eventos locais, além dos topo de linha só poderia adicionar à medida de atuação de cada curso. Dados os pesos já definidos nos critérios veiculados anteriormente, a média truncada (considerando-se os dois terços de mais qualidade entre periódicos e anais) foi utilizada. Denotando-se por  $n_i$  o número de itens, da instituição, na categoria  $i$ , por  $n_j$  o número total de itens em todas as categorias e por  $p_i$  o peso da categoria  $i$ , a média A é calculada como:

$$\Pi = \frac{\sum_{i \in \sum_{n_i = \frac{2}{3}} n_j} n_i p_i}{\sum_{i \in \sum_{n_i = \frac{2}{3}} n_j} n_i}$$

3. Os conceitos atribuídos aos valores da média truncada (2) estão na Tabela VII.2.c.

Tabela VII.2c: Conceitos atribuídos à média ponderada das notas (2) das publicações de acordo com o veículo de divulgação e âmbito desta.

Média de notas das publicações (B)	Conceito
$08 \leq B < 10$	MB
$06 \leq B < 08$	B
$04 \leq B < 06$	R
$02 \leq B < 04$	F
$B < 02$	D

VII.3. Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6. Distribuição da autoria entre os docentes (peso 35)

Para a avaliação da quantidade e regularidade da produção intelectual, serão considerados: trabalhos completos em periódicos, trabalhos completos em anais, autoria de livros e capítulo de livros. **Foram excluídos resumos em qualquer veículo, jornais, revistas e boletins.**

### VII.3.1 Quantidade em relação à dimensão do NRD6

Os conceitos foram elaborados de acordo com a média de publicações por docente do NRD6 (caderno PB=produção bibliográfica) ou {P-PB-01b; REF (2+5+8+9+10)} / (P-CD-O5; REF:6)}

Média de publicações por docente do NRD6 (PPD) (caderno PB=produção bibliográfica)	Conceito
$PPD \geq 2,0$	MB
$1,5 \leq PPD < 2,0$	B
$1 \leq PPD < 1,5$	R
$0,5 \leq PPD < 1$	F
$PPD < 0,5$	D

### VII.3.2 Distribuição dos docentes autores

Os conceitos serão elaborados de acordo com a relação de docentes autores em relação ao total de docentes NRD6 (P-PB03/04; REF: 19 (COLUNA NRD6) dividido por PCD05; REF: 6 ou caderno PB=produção bibliográfica), de acordo com a tabela abaixo:

Relação autores/docente do NRD6 (RAD) P-PB03/04; REF: 19 (COLUNA NRD6) dividido por PCD05; REF: 6	Conceito
$0,7 \leq RAD \leq 1$	MB
$0,6 \leq RAD < 0,7$	B
$0,5 \leq RAD < 0,6$	R
$0,4 \leq RAD < 0,5$	F
$RAD < 0,4$	D

Os dois critérios serão combinados de acordo com:

Relação autores/docente do NRD6	Média de publicações por docente do NRD6 (PPD)				
	MB	B	R	F	D
MB	MB	MB	B	R	R
B	MB	B	R	R	F
R	B	R	R	F	F
F	R	R	F	F	D
D	R	R	F	D	D

VII.4. Autoria e co-autoria de discentes-autores e de outros docentes e participantes (peso 10).

Considerou-se, a fim de conceituar este item, a relação entre as publicações de autoria e/ou em co-autoria com os discentes e o total de discentes no início do curso de acordo com a tabela abaixo (**Caderno PB=produção bibliográfica**):

Porcentual do total de publicações de (co)autorias de alunos (COD) (Caderno PB=produção bibliográfica)	Conceito
40 ≤ COD	MB
30 ≤ COD < 40	B
20 ≤ COD < 30	R
10 ≤ COD < 20	F
COD < 10	D

Esses são os critérios para conceituar os itens de avaliação e, conseqüentemente, as Tendências Dominantes dos quesitos de avaliação.

## VIII. QUALIDADE DOS DADOS

Quando surgir dúvidas sobre a qualidade das informações estas explicitá-las, especialmente, em casos de incoerência entre duas informações ou presença de indicadores pouco plausíveis

Quesitos	Pesos	Coerência <sup>1)</sup>	Completo <sup>1)</sup>
I Proposta do Programa	Xxx	[B/R/D]	[B/R/D]
II Corpo Docente	[15]	[B/R/D]	[B/R/D]
III Atividades de Pesquisa	[15]	[B/R/D]	[B/R/D]
IV Atividades de Formação	[15]	[B/R/D]	[B/R/D]
V Corpo Discente	[15]	[B/R/D]	[B/R/D]
VI Teses e Dissertações	[20]	[B/R/D]	[B/R/D]
VII Produção Intelectual	[20]	[B/R/D]	[B/R/D]
<b>Tendência Dominante</b>	100	[B/R/D]	[B/R/D]

## IX. CONCEITO

S ntese da avalia o dos quesitos, expressa pelas respectivas Tend ncias Dominantes.

Quesitos	Pesos	Tend�ncias Dominantes <sup>1)</sup>
I Proposta do Programa <sup>2)</sup>	xxx	[exibi�o]
II Corpo Docente	[15]	[exibi�o]
III Atividades de Pesquisa	[15]	[exibi�o]
IV Atividades de Forma�o	[15]	[exibi�o]
V Corpo Discente	[15]	[exibi�o]
VI Teses e Disserta�es	[20]	[exibi�o]
VII Produ�o Intelectual	[20]	[exibi�o]
<b>Tend�ncia Global da Avalia�o<sup>3)</sup></b>	100	[MB/B/R/F/D]

<sup>1)</sup> Tend ncias Dominantes: exibi o dos atributos definidos nos respectivos quesitos.

<sup>2)</sup> Proposta do Programa: n o participa na determina o da Tend ncia Global da Avalia o.

<sup>3)</sup> Tend ncia Global da Avalia o: atributo equivalente   m dia ponderada dos atributos dos quesitos.

## X. S NTESE EVOLUTIVA

### X.1. An lise da evolu o hist rica 1998 a 2000

Com base nos processos anteriores de avalia o e nas informa es complementares dispon veis, analisar a evolu o hist rica do Programa, principalmente em rela o aos quesitos considerados.

### X.2. Com base em X.1 preencher

Quesitos	Pesos	Situa�o <sup>1)</sup>	Aspecto <sup>2)</sup>
I Proposta do Programa <sup>1)</sup>	xxx	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
II Corpo Docente	[15]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
III Atividades de Pesquisa	[15]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
IV Atividades de Forma�o	[15]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
V Corpo Discente	[15]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
VI Teses e Disserta�es	[20]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
VII Produ�o Intelectual	[20]	[M/P/S]	[Ft/Fc/In]
<b>Tend�ncia da Evolu�o<sup>4)</sup></b>	100	[M/P/S]	xxx

<sup>1)</sup> Situa o do quesito para o Programa: M - Melhor; P - Pior; S - Sem altera o significativa.

<sup>2)</sup> Aspecto do quesito para o Programa: Ft - Forte; Fc - Fraco; In - Inespec fico.

<sup>3)</sup> Proposta do Programa: n o participa na determina o da Tend ncia de Evolu o.

<sup>4)</sup> Tend ncia da Evolu o: prevalece o atributo para o qual a soma dos pesos dos quesitos correspondentes for maior que 50; n o havendo predomin ncia, a Comiss o deve definir.

### X.3. COMPLEMENTOS

#### Participa o em Atividades de Cursos de Gradua o

## Participação em Atividades de Extensão